

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETIVO:

O presente memorial tem por objetivo descrever as técnicas de execução e os materiais a serem empregados na construção edificação, mista, a ser realizada nesta cidade, conforme projeto, com plantas anexas.

APRESENTAÇÃO:

OBRA: Projeto Sala de Reuniões.

ENDEREÇO: área indígena, distrito de Julio Borges, Salto do Jacuí / RS.

ÁREA A CONSTRUIR: 35,00 m²

INSTALAÇÃO DA OBRA:

Antes do início da obra será executado a limpeza do terreno e fechamento frontal, se necessário, além de instalações provisórias necessárias para a execução da obra.

LOCAÇÃO DA OBRA:

Será feita a partir de um gabarito de madeira em guias de 15 cm fixadas em varas de eucalipto, deverá ser em nível e no esquadro, afastadas aproximadamente 1,20 cm das paredes externas da obra em todo o seu perímetro.

O posicionamento as paredes externas serão locadas pelas medidas externas, isto para corrigir as diferenças das medidas reais dos tijolos com as consideradas no projeto.

MOVIMENTO DA TERRA:

Deverão ser escavadas manualmente, valas de 30 cm de largura e profundidade variáveis, no mínimo de 40 cm, até encontrar solo firme, livre de material orgânico, para execução de sapatas de concreto ciclópico.

Deverá ser executado aterro molhado e apiloado, para preenchimento dos espaços vazios até o nível do contrapiso, dentro do alicerce de nivelamento da obra.

INFRA ESTRUTURA:

Todo a obra será executada em concreto armado com vigas e vergas e contra vergas, logo após será executado o fechamento das paredes.

PAREDES:

No banheiro os tijolos a empregar serão do tipo furado, assentados em parede de meio tijolo sendo a espessura da parede sem revestimento 11,50cm, nas paredes externas e internas.

As alvenarias serão assentes com argamassa no traço 1:5 de cimento e areia com plastificante tipo alvenarite (na medida recomendada pelo fabricante).

Deverão ser executadas vergas e contra-vergas de concreto armado em todas as aberturas da edificação, conforme projeto, passando 0,15m para cada lado da abertura. O traço do concreto deverá ser o mesmo do usado para o cintamento.

Sobre todas as paredes internas e externas deverá ser executada uma cinta de amarração em concreto armado com conforme projeto.

Nas paredes de madeira será usada taboas de madeira de boa qualidade aplainada, sendo pregadas nos caibros de 10x10 e com mata juntas de madeira de boa qualidade.

COBERTURA E FORRO:

As telhas e cumeeiras serão de telha de fibrocimento modelo a definir com acabamento natural, assentes na inclinação de 15%, colocadas após a execução da estrutura em madeira em guias de eucalipto de 15x2,5cm.

Para as tesouras serão utilizadas guias de 2,5x15cm e terão espaçamento entre si de no máximo 80 centímetros.

O ripamento será de 2,5x5cm, espaçados conforme as fiadas das telhas, forro e beirais será de madeira.

Forro será de pvc parafusado no ripamento.

PAVIMENTAÇÕES:

Sobre o solo compactado em camadas, será executado um lastro de brita nº1 com 5,0 cm e posteriormente contrapiso de concreto com 6,0 cm de altura, ficando assim preparado para receber os diversos tipos de pavimentos conforme o projeto arquitetônico.

Em toda a casa será colocado piso cerâmico PEI-4 classe-A, assentado com argamassa colante interna com rejunte nas espessuras recomendadas pelo fabricante.

REVESTIMENTO:

Todas as paredes de madeira serão de madeira de boa qualidade aplainadas, pregadas sobre estrutura de caibros de madeira 10x10, e fechamento com mata junta de 6x2, devendo ter o acabamento final totalmente nivelado, aprumado e no esquadro.

Todas as paredes de alvenaria, tanto internamente como externamente deverão receber revestimentos com chapisco, emboço interno com 1 cm de espessura e externo com 1,5 cm de espessura, e reboco fino interno com 5 mm de espessura e externo com 7 mm de espessura, todas as paredes rebocadas deverão apresentar acabamento final perfeitamente planas, aprumadas e alinhadas.

Serão revestidos em azulejo PEI-3 classe-A na cor a definir, assentados com argamassa colante e rejunte branco:

- os sanitários em todas as paredes;

ESQUADRIAS:

Todas as Esquadrias deverão ser estanques, seguras e rígidas, e ser devidamente protegidas das intempéries antes de serem instaladas e ter a pintura finalizada, executadas e colocadas de forma a garantir perfeito funcionamento e vedação.

As janelas serão metálicas com vidro de boa qualidade e deverão seguir os tamanhos indicados em planta.

As portas externas serão metálicas de boa qualidade e as internas serão de madeira semi-oca.

A janela dos sanitários será metálica, do tipo basculante, com tamanho indicado em planta.

Os vidros serão 3mm, transparentes, em todas as aberturas, com exceção dos sanitários que terá vidro 3mm cancelado.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:

Todo sistema de água e esgoto deverá ser executado de acordo com normas da ABNT e CORSAN.

Será utilizado o sistema de abastecimento de água fria da rede pública.

Os tubos serão em PVC soldável e obedecerão aos traçados e bitolas indicadas em planta.

Os ralos de serão PVC sifonado, diâmetro 150 mm, com grelha de PVC.

Nos sanitários serão colocados os aparelhos constantes no projeto, em louça com cor a ser definida.

O escoamento da bacia sanitária, em tubos de PVC esgoto com uma inclinação mínima de 2%, com caixa de inspeção de tijolo maciço, desembocando na rede coletora publica de esgoto já existente no local.

As caixas de inspeções terão 45 x 60 cm, em tijolo maciço rebocado com tampa de concreto.

Os vasos sanitários serão do tipo caixa acoplada.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Os circuitos deverão seguir a orientação conforme quadro de cargas descritas em planta, onde serão separados em iluminação, tomadas e chuveiro.

A fiação será passada dentro de eletrodutos de PVC corrugado ¾", tanto nas alvenarias como no forro.

A fiação será em cobre sólido, com as bitolas dos fios conforme informado no projeto elétrico e execução obedecendo às normas vigentes;

O CD será em PVC de embutir com tampa e com capacidade para 6 disjuntores.

Os interruptores e tomadas serão padrão nacional, será definido pela construtora.

PINTURA:

Após a execução de todos os acabamentos, serão aplicadas:

As superfícies em madeira receberão 2 demãos de tinta esmalte sintético.

As superfícies rebocadas interna e externa receberão 1 de mão de selador e 2 de mão de tinta acrílica.

RECEBIMENTO DA OBRA:

Após a conclusão da obra a mesma deverá ser limpa e livre de qualquer entulho, isto é, em perfeitas condições de uso, para então encaminhar a baixa da ART e lavratura de termo de termo de entrega da obra.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Todo e qualquer serviço deverá ser executado conforme projeto e memorial próprio, não sendo permitida a alteração sem autorização escrita do responsável técnico, sob pena do proprietário ou construtor arcarem com as consequências e responsabilidades pelo que porventura vier a ocorrer.

Salto do Jacuí, dezembro de 2022.

FABRICIO NOGUEIRA LORENZI
CAU RS A46694-8
RESPONSÁVEL TÉCNICO